

Entrevista Arquiteto

André Lima

Studio Methafora Arquitetos



Figura 01: Projetos Studio Methafora

Acadêmico:

Arq. Rafael Cartana, Msc.

Florianópolis, setembro de 2011

Arq. André Lima de Oliveira

Arquiteto graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (2001-2)

Sócio-diretor da empresa Methafora Arquitetura desde 2002

Studio Methafora

Escritório constituído em 2000, sociedade atual desde 2002

Áreas de atuação:

- Arquitetura
- Imagem
- Interiores

Atualmente conta com 20 colaboradores (arquitetos e estagiários)



Figura 02: Arq. André Lima

Cite **três projetos** seus que você considera mais relevantes na sua carreira?

Master Plan na cidade de Portobelo:

- Terreno de 1.000.000m²
- Demanda de novas estratégias de abordagem
- Potencialização dos condicionantes do terreno : desde rodovia BR101 até zona rural
- Preservação matas nativas
- Gradação de escalas

O Terreno

O Terreno está junto a BR-101 e conta com mais de 945 mil metros quadrados, destes 385 mil metros destinados a áreas de lazer e áreas de preservação.

A presença do morro que recorta em dois setores a topografia plana dominante do terreno, confere um ponto de destaque que será apropriado como área de preservação e lazer, tendo também especial interesse como mirante, do qual é possível ver todo o conjunto da Reserva Porto Belo e também as praias mais próximas como Porto Belo e Meia Praia.

Baixios no terreno possibilitam a execução de espelhos d'água que adicionam elementos paisagísticos e auxiliam a organização espacial do empreendimento. Maciços vegetais, com árvores de diferentes portes pontuam duas áreas de preservação que conferem espaços verdes e de lazer essenciais para a conformação do empreendimento.



limites do terreno



Reserva
PortoBelo
studio methafora arquitetura & design



arq. michel mittmann arq. andré lima arq. maurício holler arq. eduardo momm Empreendimentos Ambientais

O Empreendimento

O empreendimento apresenta-se com 6 diferentes setores que procuram conferir um conjunto coeso de distribuição de usos (Comércio, Serviços, Habitação, Lazer e Preservação Ambiental), propiciando uma relativa autonomia do conjunto da Reserva Porto Belo.

Este mix, é utilizado também como forma de organizar elementos de redução da escala viária, desde a BR 101 de caráter regional e tráfego rápido até as unidades unifamiliares (estremamente local e com predomínio do pedestre).

As áreas de preservação (matas nativas, margem canal) e espelhos d'água projetados estruturam e norteiam a implantação de todo o empreendimento que possui como conceito a forte integração com a natureza.

Circulação

O sistema de circulação é composto pelas vias secundárias do Condomínio e um eixo viário principal.

Este eixo de circulação longitudinal hierarquiza, organiza e integra todos os setores do empreendimento. Possui pistas duplas e paisagismo específico menos denso (palmeiras) que o diferencia das demais ruas do conjunto, reforçando seu caráter de via de circulação principal.

As vias secundárias distribuem o acesso aos lotes, de caráter mais local e bem arborizadas, privilegiando os pedestres e expressando o conceito de condomínio-parque. Será priorizado o plantio de espécies nativas com floração em épocas distintas, de modo a atribuir diferentes identidades aos diversos setores do Condomínio.

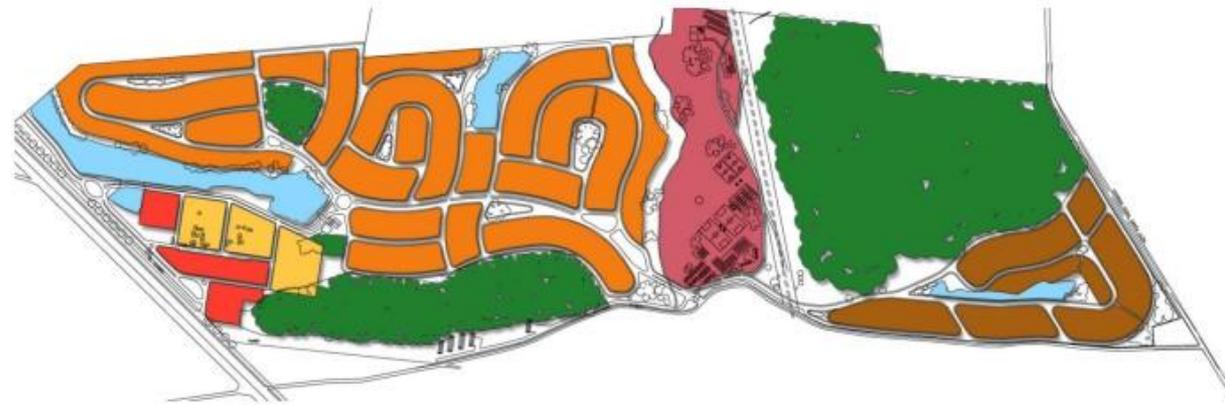
Infra-estrutura

Os sistemas de água, luz, esgoto e telefone serão subterrâneos, de forma a preservar os visuais do conjunto.

É previsto também um sistema de tratamento de esgoto, localizado em área específica afastado do ambiente do condomínio.

O sistema de coleta de lixo será de forma seletiva, com aproveitamento do material orgânico para o Horto-Florestal e paisagismo geral. Materiais como papel, plástico, vidro e metal poderão ser comercializados.

- Espelhos d'água
- 01.Sector Comercial e Serviços
- 02.Sector Residencial Multifamiliar
- 03.Sector Residencial Unifamiliar
- 04.Sector Lazer
- 05.Sector Residencial Unifamiliar
- 06.Areas de Preservação



Reserva
PortoBelo

studio methafora arquitetura & design

arq. michel mittmann arq. andré lima arq. maurício holler arq. eduardo momm Empreendimentos Ambientais



Master Plan



Reserva Porto Belo
studio methafora arquitetura & design



arq. michel mittmann arq. andré lima arq. maurício holler arq. eduardo momm Empreendimentos Ambientais

Figura 05: Master plan Portobelo

Croquis - Arquiteturas

Vista Open Shopping / Hotel



**Reserva
PortoBelo**
studio methafora arquitetura & design

arq. michel mittmann arq. andré lima arq. maurício holler arq. eduardo momm Empreendimentos Ambientais



Figura 06: Master plan Portobelo

Cite **três projetos** seus que você considera mais relevantes na sua carreira?

Jardim Botânico de Florianópolis:

- Projeto consorciado

- Equipe técnica do Jardim Botânico: **Desenho Alternativo/Arquitetos:** André Francisco Câmara Schmitt (coordenador), Daniel Carlos Ceres Rubio, Ana Carolina Ogata - **Marchetti+Bonetti/Arquitetos:** Giovanni Bonetti, Taís Adriana Marchetti Bonetti, Darley Fúlvio Voltolini – **Methafora/Arquitetos:** Michel Mittmann, **André Lima de Oliveira** – **Biosphera:** Luis Henrique Ike Gevaerd, Maria Heloíza Furtado Lenzi, Rogério Heusi – Colaboradores/Arquitetos: Bernardo Dartagnan de Mesquita, Eduardo Momm Ferreira, Jardell Farias, Maurício Pontes Holler. **Consultores Especiais: Arq. Urb. Dr. Profº Nelson Saraiva da Silva (coordenador), Biólogo Dr. Profº Ademir Reis.**

- Atuação dos arquitetos como planejadores do processo

- Interdisciplinaridade

- Conceito diferenciado em relação aos jardins botânicos convencionais, valorização dos ecossistemas existentes

3 diferentes áreas, 3 diferentes ecossistemas:

Estação Manguezal do Itacorubi – mangue

Estação Cidade das Abelhas – floresta

Estação Rio Papaquara Sapiens Parque – mata ciliar de transição



Figura 07: Estação Manguezal do Itacorubi

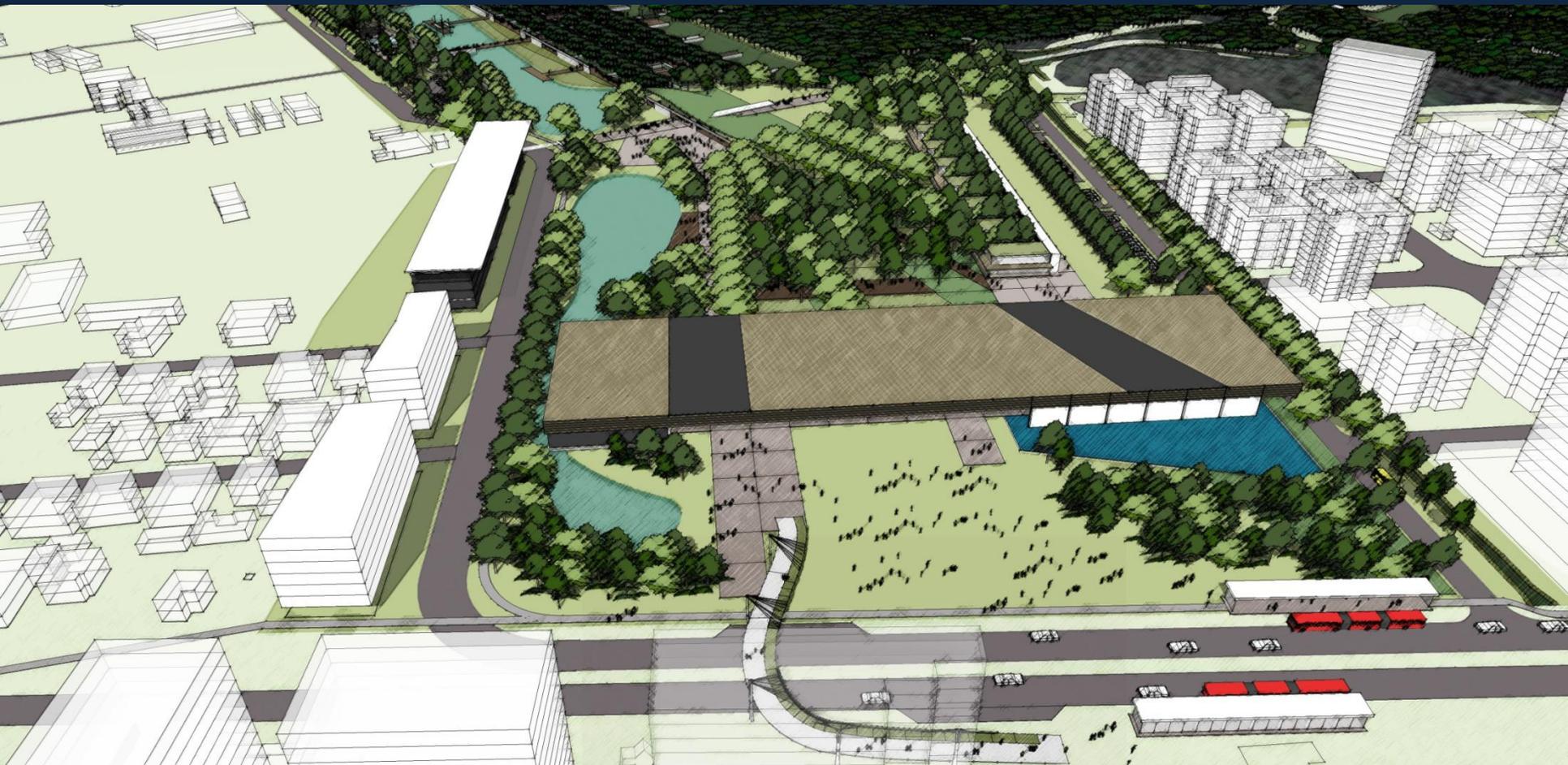


Figura 08: Estação Manguezal do Itacorubi



Figura 09: Estação Cidade das Abelhas

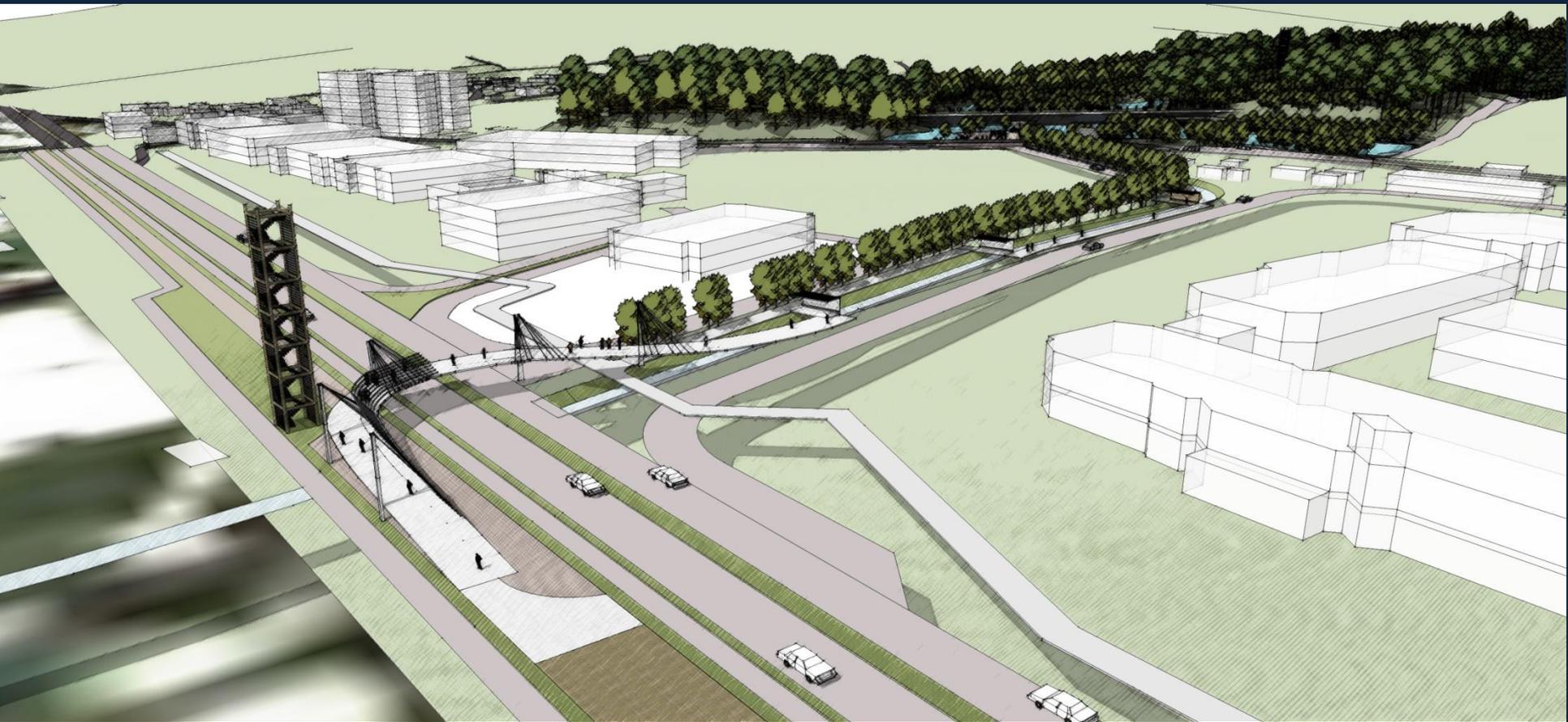


Figura 10: Estação Cidade das Abelhas



Figura 11: Estação Rio Papaquara Sapiens Parque



Figura 12: Estação Rio Papaquara Sapiens Parque

Cite **três projetos** seus que você considera mais relevantes na sua carreira?

Centro Laboratorial - Instituto do Petróleo, Gás e Energia (Inpetro):

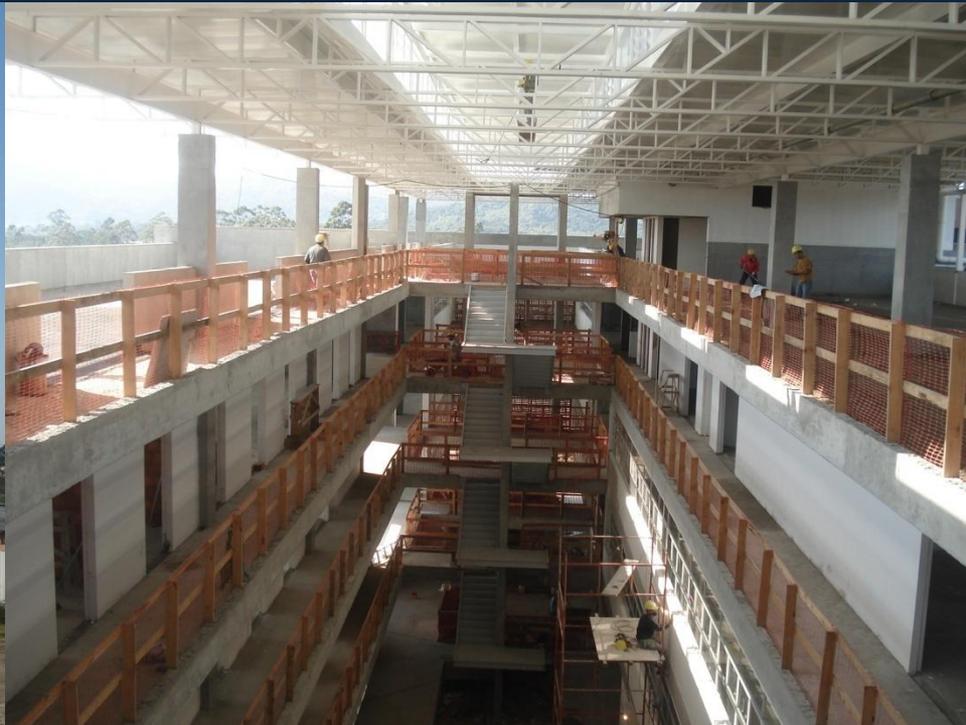
- Sapiens Park – Florianópolis
- Em construção
- O projeto contempla uma unidade avançada multidisciplinar com ênfase em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento, prestação de serviços especializados e formação de recursos humanos.
- Conforto ambiental – eficiência energética
- Consultoria Prof. Roberto Lamberts e Prof. Fernando O. Ruttkay Pereira



Figura 13: Instituto do Petróleo, Gás e Energia (Inpetro)



Figura 14: Instituto do Petróleo, Gás e Energia (Inpetro)



Figuras 15 e 16: Instituto do Petróleo, Gás e Energia (Inpetro) – Construção (julho 2011)

Partindo da definição de idéia onde esta é a representação mental de algo concreto ou abstrato, **qual o seu processo para o surgimento da idéia inicial de concepção do projeto arquitetônico** e qual o grau de importância que esta idéia tem dentro das suas decisões projetuais?

Segundo André:

A Idéia inicial vem do **programa de necessidades** estabelecido com o cliente juntamente com os **condicionantes (potencialidades) do terreno** (orientação, ventilação, vegetação, topografia, presença de água), sendo estes fatores determinantes para concepção da idéia inicial.

Você tem a idéia do projeto imaginando a edificação pronta como um todo, ou você inicia por algum elemento específico, uma perspectiva, uma planta baixa?

Segundo André:

O início do processo de projeto passa pela sua definição de **escala**, que por sua vez definirá a abordagem do processo de projeto, passando normalmente pelo **estudo inicial da possibilidade de implantação das edificações no terreno**, seguido por: planos de massa, definição de plantas baixas, cortes e detalhamentos.

Após o surgimento desta idéia inicial qual o **método** utilizado para a representação da mesma? Partindo da definição de método, onde este é o caminho pelo qual se chega a um certo resultado. Descreva o seu método de desenvolvimento do projeto arquitetônico e comente se seu método de projeto inclui a elaboração de modelos para verificação da insolação, volumetria e detalhes e se esta organização do trabalho já está pré-definida ou surge espontaneamente a cada desenvolvimento de um projeto?

Segundo André:

No Studio Methafora os projetos são lançados ainda na prancheta, porém com inovações tecnológicas. É utilizada uma **prancheta digital** onde podem ser projetadas imagens de satélite e levantamentos topográficos, os projetos podem ser lançados utilizando uma caneta digitalizadora ou mesmo papel.

Após esta etapa os desenhos são verificados e desenvolvidos com auxílio de um softwares CAD e de modelagem tridimensional.

André também destaca que um condicionante de definição do método é a **escala** do projeto a ser desenvolvido e sua relação com o entorno.

Relativamente ao softwares BIM, André comenta que o escritório pretende implementar o sistema, porém considera o fator tempo empregado como principal obstáculo para esta migração.



Para o autor Christopher Jones, os **métodos** são tentativas de exteriorizar o processo de projeto. Dentro desse enfoque há três pontos de vista: - **o da criatividade**, onde o projetista obtém resultados nos quais confia e que em geral tem êxito sem que possa dizer como os obteve; - **o da racionalidade**, onde o projetista opera com as informações oferecidas e segue uma seqüência planejada de ciclos e etapas até identificar todas as soluções possíveis; - **e do controle do processo** que utiliza um sistema que prevê os resultados mais prováveis das alternativas de modo a encontrar a mais promissora. Com base nestes três métodos, qual se parece mais com o seu método de projetar? Por quê?

Segundo André:

No Studio Methafora não há uma método pré-definido para lançamento dos projetos. De acordo com o tipo e escala do projeto o **processo pode ser mais individualizado como em projetos padrão edifícios residenciais**. Porém para **projetos diferenciados é adotada uma metodologia de atelier**, onde os projetos são colocados em discussão entre os diversos colaboradores sob mediação do coordenador do respectivo projeto, sem perder o foco no prazo e objetividade.

André define que o escritório possui uma postura **racional**, porém que ao mesmo tempo valoriza e fomenta a **criatividade** nos processos de projeto adotados.

Você considera que recebeu alguma **influência metodológica** na sua faculdade, na sua cidade de origem ou de algum mestre da arquitetura?

Segundo André:

Ele recebeu influencias metodológicas na universidade **como bolsista no PET**. Onde foram desenvolvidas a apreendidas metodologias de trabalho empregadas por ele até os dias de hoje.

André ressalta que não enxerga apenas como projetos, os produtos desenvolvidos pela Methafora, mas sim a própria empresa como um grande projeto.

Tomando como definição para **linguagem**, a forma de expressão própria de um indivíduo ou grupo. Como você descreveria a linguagem utilizada por você em seus projetos arquitetônicos e como esta é expressada?

Segundo André:

A Methafora produz arquitetura com formas e **linguagens bastante distintas**, onde os principais condicionantes são: a **funcionalidade**, o **espaço físico** pré-existente e atenção aos **valores do cliente**.

Você antes de iniciar o projeto arquitetônico, **pesquisa outros arquitetos em livros e revistas? Quais são os arquitetos que você mais se identifica, e podem definir a sua linguagem arquitetônica?**

Segundo André:

São realizadas pesquisas preliminares ao desenvolvimento dos projetos, entretanto não há uma referencia específica que defina sua arquitetura.

As pesquisas são realizadas em função da tipologia de projeto a ser desenvolvida.

A linguagem é cuidadosamente definida junto ao cliente levando em consideração suas necessidades, valores e sensações em relação ao projeto.

Também são levadas em consideração as referencias e valores dos diversos colaboradores da empresa.

Entre os arquitetos que André se identifica, destaca: Frank Lloyd Wright pela linguagem e Norman Foster pela tecnologia, abordagem de projeto e gestão empresarial.

Na sua opinião, a composição da **representação do projeto** faz parte da linguagem de expressão de um arquiteto e esta representação deve ser a mesma tanto para uma obra como para uma exposição ou publicação?

Segundo André:

A representação do projeto esta relacionada com o tipo de apresentação. Em materiais de **vendas** o enfoque deve ser dado ambientação e **humanização** das imagens, aproximando o cliente da arquitetura. Já em apresentações de **projeto** ou concursos o enfoque deve ser dado a **arquitetura** em si.

Durante o processo de projeto o escritório também desenvolve modelos simplificados para estudo e exemplificação da construtibilidade e tecnologia empregada nos projetos.

Na sua opinião, qual a importância de se pensar sobre o desenvolvimento do projeto arquitetônico e como isto pode auxiliar na formação de futuros arquitetos?

Segundo André:

Durante a formação dos arquitetos criam-se conceitos de individualidade, exclusividade, propriedade das idéias.

Em contraponto a esta postura, André acredita na **interatividade** e **multidisciplinaridade**. Segundo as próprias experiências profissionais, ele menciona que a interação entre arquitetos com enfoques e abordagens diferentes, que inclusive tenham domínio de escalas diferentes, além de consultores e engenheiros especialistas, apresenta-se como um método rico que agrega qualidade ao produto desenvolvido.

Esta necessidade de interação e multidisciplinaridade deve ser fomentada desde a formação acadêmica dos futuros arquitetos.



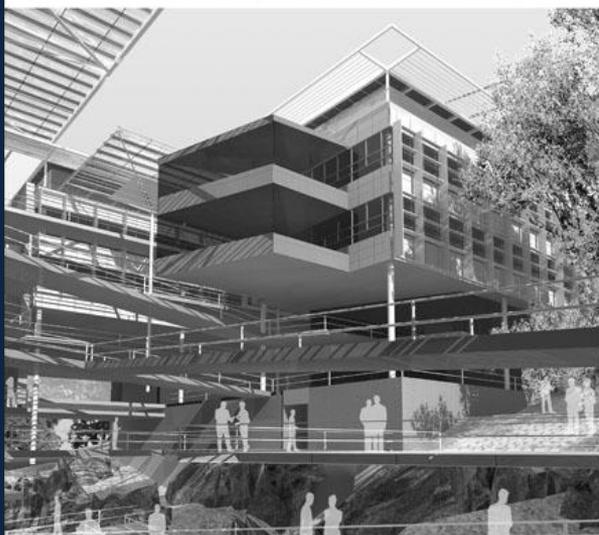
Figura 19: Centro de Eventos Balneário Camboriú | Balneário Camboriú | SC – Studio Methafora



Figura 20: Centro Laboratorial | Inpetro Petrogás | UFSC | Florianópolis– Studio Methafora



Figura 21: Master Plan | Centro Logistico Itajaí | Itajaí– Studio Methafora



CONCURSO PÚBLICO NACIONAL PARA A SEDE DA PETROBRAS NO ESPÍRITO SANTO



07/07

Figura 22: Concurso Arquitetura | Sede da Petrobrás | Vitória | ES– Studio Methafora

Plano Diretor - Setor Poliesportivo



Arquibancadas

Foram reorganizadas suas funções internas conferindo maior clareza na articulação de seus usos. No térreo (nível da praça central), há o conjunto de lojas e serviços que atendem a todo o complexo. Meio nível acima encontram-se, sob acesso controlado, os usos esportivos relacionados à pista de atletismo. Acima conformam-se alojamentos permanentes, fundamentais à animação desejada do espaço do complexo e do campus, servidos por dois grandes espaços de convívio em suas extremidades. O último nível mantém-se inalterado.

Edifício Poliesportivo

Agrega as piscinas e demais atividades (ginástica, musculação, artes marciais, dança, terapias, etc) que necessitam de espaços fechados, conformando um "edifício academia". Este marco vertical, que explora as visuais da paisagem, comunica-se internamente com a arena (térreo e segundo pavimento) e externamente (acesso independente) por um conjunto de passarelas que encerram o eixo de organização horizontal de todo o conjunto arquitetônico. Assim, apesar do edifício estar diretamente integrado à arena, sua acessibilidade foi concebida em função de um eventual uso restritivo desta (shows, jogos, etc).

Ginásio Poliesportivo

Tirando partido da topografia, as quadras em palanques fazem a transição e a integração visual entre a praça central e os esportes alternativos, ao mesmo tempo que possibilitam a inserção de arquibancadas internas. Seu acesso norte marca o início de uma rampa de acesso à praça central. Aproveita-se a estrutura da arquibancada para locação dos vestiários no nível da quadra e a liberdade do espaço interno. Sua volumetria encerra o conjunto arquitetônico em contraponto ao edifício de piscinas.

Administração e Ensino

Em composição com a estrutura pré-existente das arquibancadas, funções administrativas (próximas à arena), laboratórios e salas de aula conformam um eixo que integra o conjunto. Este corredor de circulação protegida ao longo de todo o complexo. Do setor administrativo derivam rampas e passarelas que conectam à arena e escadas de acesso ao estacionamento coberto (170 vagas).

Arena Multiuso

Articulada ao conjunto por um grande átrio que intercepta as conexões de pedestres (rampas, passarelas, praças e escadas) sua forma deriva de parte da estrutura pré-existente. No térreo uma clara distinção entre os setores destinados a apoio de eventos e atividades desportivas. No segundo pavimento situam-se atividades amadoras que tiram partido do acesso do público às arquibancadas. No último pavimento situam-se camarotes e salas de imprensa. Neste pavimento descortina-se a paisagem em painéis de vidro na tangente de grandes estruturas de madeira laminada que sustentam a trama da cobertura executadas na mesma técnica.

Referencias Bibliográficas

Studio Methafora Arquitetos. Disponível em: <<http://www.methafora.com.br/>>. Acesso em Ago. 2011.

Revista Área – Arquitetura e Design e Santa Catarina. Edição N6, Dez/Fev 2011.

Lista de Figuras

Figura 01: Projetos Studio Methafora. Disponível em: <<http://www.methafora.com.br/>>. Acesso em Ago. 2011.

Figura 02: Arq. André Lima. Arquivo pessoal

Figuras 03 à 06: Master Plan Portobelo. Studio Methafora

Figura 07 e 08: Estação Manguezal do Itacorubi. Revista Área – Arquitetura e Design e Santa Catarina. Edição N6, Dez/Fev 2011.

Figuras 09 e 10: Estação Cidade das Abelhas. Revista Área – Arquitetura e Design e Santa Catarina. Edição N6, Dez/Fev 2011.

Figuras 11 e 12: Estação Rio Papaquara Sapiens Parque. Revista Área – Arquitetura e Design e Santa Catarina. Edição N6, Dez/Fev 2011.

Figuras 13 à 16: Instituto do Petróleo, Gás e Energia (Inpetro). Studio Methafora

Figuras 17 e 18: Prancheta digital – Studio Methafora. Arquivo pessoal

Figura 19: Centro de Eventos Balneário Camboriú | Balneário Camboriú | SC – Studio Methafora

Lista de Figuras

Figura 20: Centro Laboratorial | Inpetro Petrogás | UFSC | Florianópolis– Studio Methafora

Figura 21: Master Plan | Centro Logistico Itajaí | Itajaí– Studio Methafora

Figura 22: Concurso Arquitetura | Sede da Petrobrás | Vitória | ES– Studio Methafora

Figura 23: Concurso Arquitetura | Complexo de Desportos UNISINOS | São Leopoldo– Studio Methafora